

Informática ao alcance de todos

# O PC Conectado

Um assunto que vem sendo bastante comentado é o PC Conectado, um projeto de inclusão digital do governo federal. Naturalmente, um projeto desse nível atrai a atenção de empresas desenvolvedoras de software proprietário, que vêm nele uma forma de aumentar seu domínio sobre o mercado.

POR CHRISTIANO ANDERSON

O governo federal vai colocar em prática o maior programa de inclusão digital já feito no Brasil (e provavelmente no mundo), o PC Conectado, que vai permitir às famílias de classe média baixa o acesso ao mundo digital. Um milhão de computadores de baixo custo (estimado em cerca de R\$ 1.190,00), em parte subsidiado pelo governo, serão colocados à venda, financiados em 24 ou 36 parcelas de valor acessível. Cada máquina será entregue “pronta para uso”, ou seja, contendo pelo menos 26 aplicativos básicos, entre eles editores de texto, planilhas de cálculo, programas gráficos, ferramentas para navegação na internet, clientes de email, jogos etc.

É natural que a empresa que hoje é a líder no mercado desktop esteja interessada nesse projeto, já que é uma ótima oportunidade para aumentar o alcance de seu monopólio. Se o governo fosse equipar os PCs populares com software proprietário, estaria *jogando fora* R\$ 1.490,00 para um conjunto de aplicativos para escritório (*Office*), R\$ 1.499,00 em um programa para edição de gráficos vetoriais e R\$ 2.822,00 em um programa de edição de imagens. Os programas acima poderiam facilmente ser substituídos por equivalentes livres, com um *investimento* muito menor.

Note que usei propositalmente os termos *jogando fora* quando me referi à aquisição do software proprietário e *investimento* em relação ao software livre. Para explicar melhor, quando alguém “compra” um conjunto de aplicativos para escritório proprietário, ele não está com-

prando o software, mas apenas adquirindo uma licença de uso, que às vezes custa mais do que o próprio computador do usuário. A maior parte do dinheiro vai para as empresas que detêm o monopólio do mercado, quase sempre fora do Brasil, e apenas uma pequena parte fica em nosso país para pagamento de impostos.

Outro elemento bastante negativo é o fato de as pessoas ficarem dependentes desse software proprietário e não terem o direito de opinar, sugerir melhorias e novas implementações. A empresa define como o software deve ser, como ele deve funcionar e pode a qualquer momento mudar completamente o aplicativo. O que o usuário pode fazer? Nada. Ele é obrigado a aceitar e, se quiser atualizar, ainda por cima tem que pagar a renovação das licenças de uso. Se um usuário fosse comprar todos os aplicativos básicos citados anteriormente a preço de mercado, gastaria quase R\$ 6.000,00 só em licenças de uso, ou seja, em papel. Considere que é possível comprar um computador novo por R\$ 2.000,00 em média.

Agora a pergunta: isso é bom para a população, principalmente aquela fatia que tem pouco ou nenhum acesso ao mundo digital? E se as empresas de software proprietário resolvessem “doar” todos os aplicativos acima para o projeto? Muita gente iria pensar que essa é uma ótima idéia, dizendo: “Pô! Essa empresa é muito legal!”. Mas certamente se esquecem de que o principal objetivo delas é deixar os usuários dependentes de sua tecnologia.

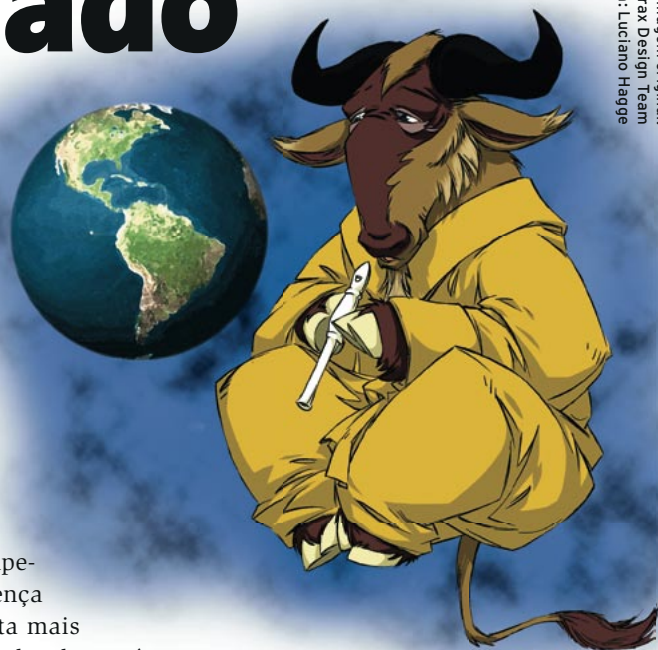


Imagem original:  
Nevrax Design Team  
Montagem: Luciano Hagge

O Software Livre se encaixa perfeitamente no cenário do PC Conectado. Os aplicativos atendem perfeitamente às necessidades de uma população que estará, muitas vezes, fazendo seu primeiro contato com o mundo digital. O investimento é bastante reduzido e qualquer desenvolvedor, brasileiro inclusive, poderá personalizar o sistema e criar um ambiente desktop amigável e de baixo custo, pronto para ser usado em qualquer projeto que lhe vier à cabeça.

Se depender dos ideais do governo, o PC Conectado estará disponível para a população com Software Livre. Isto faz parte das Diretrizes para a Implementação do Software Livre no Governo Federal [1] e é uma forma de bater de frente com a estrutura monopolística das empresas de software. Mais uma vez o Brasil está saindo na frente, destacando-se como líder mundial na implementação do Software Livre e de programas de inclusão digital. Temos desenvolvedores capazes de concluir esse projeto com eficiência e todo o potencial para nos tornarmos independentes de uma tecnologia que só tira a liberdade das pessoas. ■

## INFORMAÇÕES

[1] <http://www.iti.br/twiki/bin/view/Main/CamaraDiretrizes>